



Relatório de
Gestão
2019



SUMÁRIO

4	CARTA DO PRESIDENTE
6	NOVA DIREÇÃO
10	CBL: PRESENÇA 360° NO MERCADO DO LIVRO
14	CBL É A NOVA RESPONSÁVEL PELO ISBN NO BRASIL
16	PRÊMIO JABUTI
30	BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO
36	INTERNACIONALIZAÇÃO / BRAZILIAN PUBLISHERS
46	CBL EVENTOS
48	EVENTOS LITERÁRIOS PELO PAÍS
52	PESQUISAS DE MERCADO
62	ADVOCACY – EM DEFESA DO LIVRO E DO SETOR
68	CBL: PORTA-VOZ RECONHECIDA PELA IMPRENSA
70	SERVIÇOS AOS ASSOCIADOS



**VITOR
TAVARES**
Presidente

Para um mundo conectado, inovação e rede

Em 2019, a Câmara Brasileira do Livro investiu em tecnologia para construir plataformas que nos aproximam dos associados e dos vários atores do mercado editorial e livreiro.

Para um mundo de dúvidas, a CBL oferece dados de mercado, pesquisas, debates, soluções.

Para um mundo que se transforma exponencialmente, a CBL proporciona encontro, trabalho em grupo, apoio.

O setor no Brasil vive um momento de desafios. E eles precisam ser enfrentados em conjunto. A Câmara Brasileira do Livro tem esse papel: unir empresários, autores, executivos, profissionais para gerar novos parâmetros de relacionamento e negócios. Aqui, na CBL, vamos ajudar a criar um mercado vivo, pulsante e renovado.

Para isso, assumimos nossa posição estratégica e ao longo de 2019 construímos um plano que vai frutificar em 2020.

Em junho, implementamos uma ferramenta de CRM para a gestão de relacionamento com nossos associados que nos permite acompanhar toda a sua história dentro da CBL. E, a partir dos dados recolhidos, poderemos atuar de forma propositiva para aprimorar nossa oferta de serviços.

Também em 2019, a CBL foi selecionada pela Agência Internacional do ISBN para ser a nova responsável pelo ISBN no Brasil. O investimento realizado em tecnologia nos permitirá agilizar a emissão do número ISBN e beneficiar todo o ecossistema do livro.

Ainda com foco em trazer inovação para o setor buscamos uma ferramenta moderna, segura e ágil que permita a autores e detentores de direitos autorais registrarem suas obras por meio de tecnologia de Blockchain.

Em paralelo, estamos criando uma plataforma que propiciará uma experiência nova para nossos associados. A partir de 2020, vamos unificar a comunicação com o associado num mesmo ambiente. Ele poderá acessar tudo on-line, com os mesmos login e senha, inclusive a Carta de Exclusividade, a Ficha Catalográfica, a emissão do ISBN e o registro de direitos autorais e de documentos.

Outro exemplo de como pensamos a longo prazo, preparando em 2019 as conquistas de 2020, é a negociação para a mudança da Bienal do Livro para o Expo Center Norte. Vamos para um espaço maior, mais confortável e recém-reformado. A mudança foi positivamente percebida pelo mercado: em menos de três meses após o lançamento, 60,45% dos estandes já estavam vendidos.

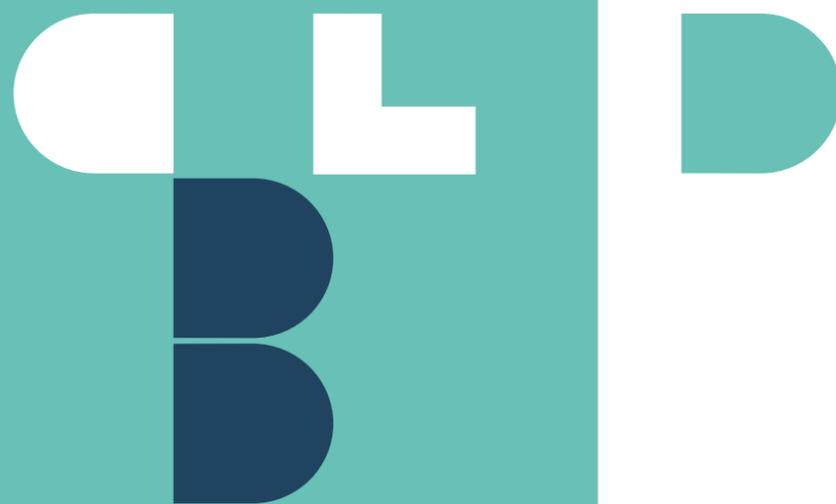
O Prêmio Jabuti bateu o recorde de inscrições. Foram 2103 obras inscritas para a mais importante premiação do mundo dos livros. Numa cerimônia leve, apresentada com humor e simpatia pelo ator Lázaro Ramos, homenageamos uma autora mulher e negra pela primeira vez, Conceição Evaristo. Um reconhecimento a uma grande escritora e também um movimento para apontar e nos posicionar ao lado das importantes mudanças pelas quais a sociedade brasileira está passando. Além de todo planejamento e olhar para o futuro, continuamos fortes na defesa do setor, atuando nas diversas esferas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, sempre defendendo o livro, sua imunidade, a liberdade de expressão e pensamento.

Mas não é só no âmbito nacional que a CBL atua pelo setor. Também internacionalmente assumimos o papel de representante do mercado do livro. Ao lado da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), nossa parceira de anos, desenvolvemos o programa Brazilian Publishers, que investe na ampliação do reconhecimento dos autores brasileiros e a consequente ampliação da venda dos seus direitos autorais pelo mundo. Além disso, para 2020, crescerá o número de estandes brasileiros em feiras internacionais. No total, serão sete (Londres, Bogotá, Bolonha, Buenos Aires, Gotemburgo, Frankfurt e Guadalajara).

A Câmara Brasileira do Livro é protagonista do setor e atua em sua defesa. Porém, assim como o livro é um promotor da cultura e do ensino, sabemos que nossa missão abrange o desenvolvimento econômico, social e cultural brasileiro. Promover o encontro do leitor com o livro é nossa forma de colaborar no crescimento do nosso país.

NOVA DIREÇÃO

TRILHANDO
CAMINHOS PARA
FORTALECER
O SETOR



Em 2019, a Câmara Brasileira do Livro começou um novo ciclo. Como acontece a cada dois anos, uma eleição realizada entre os associados elegeu, em 26 de fevereiro, um corpo diretivo, que estará à frente da instituição até fevereiro de 2021. O presidente é Vitor Tavares, que também é CEO da Distribuidora & Livraria Loyola. Tavares tem uma história antiga com a CBL: ele foi diretor e vice-presidente por cinco gestões e esteve presente nas duas vezes em que o Brasil foi convidado de honra da Feira do Livro de Frankfurt.

A plataforma com que a chapa venceu a eleição, chamada “Unidos em defesa do livro e desenvolvimento do setor”, estabelece objetivos claros:

- Atualização da gestão da CBL
- Manutenção de parcerias e relações com o governo
- Manutenção das relações com o mercado e com autores, editores e leitores.

“Há mais de oito anos, tenho acompanhado, como diretor da CBL e empresário do setor, os desafios vividos pelo mercado editorial e livreiro. Em um ambiente de total transformação de hábitos e formas de leitura, boas e novas experiências de consumo. Novos modelos de negócios e de gestão devem nortear o nosso trabalho, para alcançarmos os principais objetivos da CBL: o desenvolvimento do setor sempre com foco nos seus associados e no fortalecimento do livro e da leitura”, disse Vitor na ocasião da posse do novo corpo diretivo.

Como mostram as páginas desse relatório, a Câmara Brasileira do Livro já está trilhando este caminho.



**CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO
DIRETORIA BIÊNIO 2019-2021**

Presidente

Vitor Tavares – Distribuidora & Livraria Loyola

Vice-Presidente Administrativo e Financeiro

Diego Drumond – Faro Editorial

Vice-Presidente de Comunicação

Luciano Monteiro – Grupo Santillana

Vice-Presidente Secretário

Hubert Alqueres – Edições de Janeiro

Diretores Editores

Antonio Erivan Gomes – Telos Editora

Gerson Ramos – Editora Planeta

Iã Paulo Ribeiro – Edições Sesc São Paulo

Paulo Vicente Moregola – Edições Loyola

Diretores Livreiros

Alexandre Martins Fontes – Livraria Martins Fontes

Marcus Teles Cardoso de Carvalho – Livraria Leitura

Ricardo Banzatto Shinyashiki – Gente Livraria e Editora

Valdecir Conte – Livraria Paulus

Diretores Distribuidores

Julio Cesar Augusto Sesma da Cruz – Catavento Distribuidora de Livros

Marcos Pedri – Distribuidora Curitiba de Papeis e Livros

Paulo Victor de Carvalho Oliveira – Inovação Distribuidora de Livros

Diretores Creditistas

Karine Pansa – Girassol Brasil Edições

Marcus Vinicius Barili Alves – Melhoramentos Editora

Roberto Ferreira Leal – Rovelte Edição e Comércio de Livros

Conselho Fiscal

Alfredo Weiszflog

Carlos Taufik Haddad

Luís Antonio Torelli

Luiz Antonio Vasconcelos

Martim Sampaio

Sevani Mattos

CBL: PRESENÇA 360° NO MERCADO DO LIVRO

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) é uma entidade sem fins lucrativos que tem o compromisso de fomentar o mercado do livro, ao atender às mais variadas necessidades de seus integrantes e auxiliá-los a superar obstáculos. A instituição está presente em atividades como promoção de pesquisas e eventos de grande porte, desenvolvimento de tecnologia e representação política do setor. Tais ações são realizadas em prol dos mais de 450 associados – editores, distribuidores, livreiros, entre outros atores do setor editorial.

Em 2020, comemoram-se os 74 anos da CBL. A história começa em 1946, numa pequena assembleia realizada na livraria O Pensamento, no antigo Largo de São Paulo, no centro da capital paulista. De lá para cá muitas iniciativas foram realizadas em benefício do setor. Algumas delas chegam a 2020 como essenciais para o mercado, como por exemplo:

Bienal Internacional do Livro de São Paulo – maior evento literário da América Latina;

Prêmio Jabuti – mais tradicional e consagrado prêmio do livro no Brasil;

ISBN – nova Agência Brasileira do ISBN, a partir de março de 2020;

Brazilian Publishers – projeto setorial de fomento às exportações do conteúdo editorial brasileiro / aliança entre a CBL e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil);

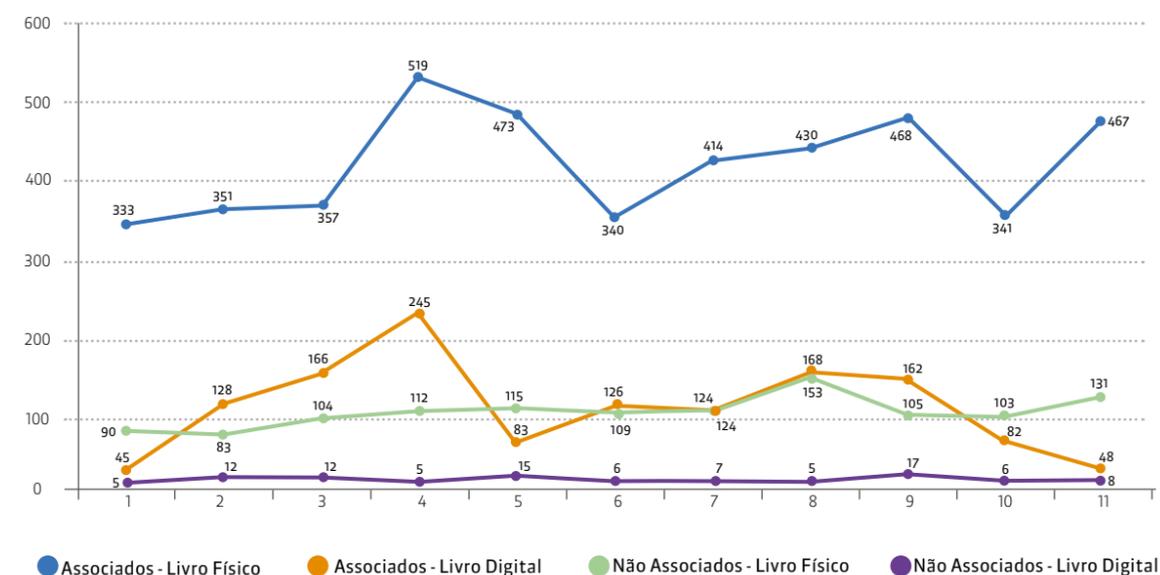
Parceira em feiras nacionais – a Câmara Brasileira do Livro atua em eventos do mercado livreiro em todo o Brasil.

2019: ANO DE CRESCER E DE PLANTAR CRESCIMENTO

O ano de 2019 é o primeiro do biênio da atual gestão. Esse primeiro ciclo foi fechado com um saldo de 59 novos associados – um total de 466. São cada vez mais atores do mercado livreiro em busca de uma instituição que lhes represente e traga benefícios – como facilidades, obtenção de Carta de Exclusividade, desconto nas emissões de Fichas Catalográficas e uma assessoria jurídica dedicada e exclusiva.

Caminhar junto é, afinal, muito mais eficaz. Foram emitidas mais de **2500 cartas de exclusividade** para um total de aproximadamente **39 mil obras**. O número de emissões de **Fichas Catalográficas** é muito maior para associados (**6.178**) do que para não-associados (**1.373**). Além disso, a assessoria jurídica atendeu a mais de **720** consultas de associados, esclarecendo dúvidas sobre imunidade tributária do livro, questões contratuais, domínio público, etc.

Emissões de Ficha Catalográfica ao longo de 2019



TOP 10 – DÚVIDAS DE ASSOCIADOS QUE BUSCAM A ASSESSORIA JURÍDICA

1. Imunidade Tributária do Livro;
2. Recopi Nacional;
3. Questões Contratuais;
4. Questões Relacionadas à Importação;
5. Livros Interativos;
6. Domínio Público;
7. Plágio, Contrafação e questões criminais;
8. Citação de Obras de Terceiros;
9. Direitos Morais de Autor;
10. Herança e Sucessão de Direitos Autorais

Mesmo com o bom desempenho com os associados, a CBL persiste em sair dos próprios muros para dialogar, inclusive, com os que ainda não se associaram. Foram realizadas três edições do Encontro CBL de Negócios, reunindo prestadores de serviços e empresas do setor. É uma forma de mostrar a instituição como casa do associado, estreitar relacionamento e realizar prospects. Os encontros foram:

Barsa Planeta / produto Barsa na Rede – Da Enciclopédia Impressa à Barsa Digital – a Renovação da Biblioteca – encontros realizados em São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre;

Odilo – plataforma que trabalha com Mercado de empréstimos digitais, presente em 43 países, que chegou no Brasil em 2019;

Buobooks – a primeira livraria em língua portuguesa voltada para o Mercado Internacional

Com cada vez mais indivíduos no seu radar, a CBL incorpora, o espírito de foco no cliente. O time de comunicação implementou a ferramenta de CRM para tornar o contato mais imediato e personalizado. Assim, associados e parceiros podem ser alcançados, com campanhas mais objetivas e direcionadas.



EVENTOS HISTÓRICOS E FEIRAS NO BRASIL E NO MUNDO

Estar associado à Câmara Brasileira do Livro é estar ligado à instituição que criou e organiza eventos do porte do Prêmio Jabuti – a mais importante premiação do livro no Brasil. A edição de 2019 foi histórica, com 2.103 obras inscritas e homenagem à escritora mineira Conceição Evaristo. A cerimônia, lotada, no Auditório do Ibirapuera Oscar Niemeyer, em São Paulo, foi apresentada pelo ator Lázaro Ramos. As 19 categorias premiaram os ganhadores com R\$ 5 mil. O autor do Livro do Ano conquistou a quantia de R\$ 100 mil.

Em 2019 também foram dados os primeiros passos em direção à 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, mais uma marca da CBL. A feira começa no dia 30 de outubro de 2020, e está de casa nova, o Expo Center Norte, totalmente reformado e climatizado – ainda maior, para receber a Bienal do Livro que a cada ano se supera.

A expertise em eventos literários não se resume à Bienal do Livro SP. Em 2019, a instituição apoiou feiras e encontros do mercado livreiro pelo país – como a Festa Literária de Paraty (Flip) e a Bienal do Livro de Pernambuco. No exterior, com o projeto Brazilian Publishers, montou estandes próprios em algumas das principais feiras internacionais (Bolonha, Frankfurt e Guadalajara) e enviou missões comerciais para outras, gerando negócios para o Brasil.

O mercado de livros depende, também, do cenário político. Atualmente, a CBL monitora mais de 500 projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional. Em 2019, representantes estiveram várias vezes em Brasília para dialogar com membros do Executivo e do Legislativo.

CBL É A NOVA RESPONSÁVEL PELO ISBN NO BRASIL

Graças aos passos caminhados em 2019, a Câmara Brasileira do Livro chega a 2020 com uma posição ainda mais central no mercado editorial. A partir de março, a instituição passa a ser a nova responsável pelo ISBN no Brasil – o número que é o principal identificador de livros na cadeia produtiva mundial. A seleção foi feita pela agência Internacional do ISBN.

Até o início dessa vigência, uma força-tarefa formada por equipes da CBL e da Agência Internacional do ISBN cuida de todos os detalhes da transição dos dados. O número poderá ser emitido com agilidade através de uma plataforma on-line. O valor da emissão será mantido em R\$ 22,00.



CBL SERVIÇOS

A emissão de ISBN e todos os outros serviços prestados estarão reunidos num único espaço digital, o novo site da CBL. A plataforma integrada, ainda em construção, vai facilitar o acesso do usuário. Catalogação, emissão de carta de exclusividade e registro de direitos autorais poderão ser feitos nesse novo portal.

Catalogação	Acesso único	Carta de exclusividade
Acesso instantâneo ao serviço	Atendimento Centralizado	Visão 360° dos serviços
Emissão de ISBN	Visão “dashboard” (em painel)	Registro de direitos autorais

- SERVIÇOS
- BENEFÍCIOS

PRÊMIO JABUTI

61 EDIÇÕES
E UM LEGADO
PARA O MERCADO
EDITORIAL



O Prêmio Jabuti é a mais importante premiação do setor no Brasil. Criado há 61 anos, ele é realizado anualmente pela Câmara Brasileira do Livro tendo como mote a inovação e a atualidade, refletindo os grandes temas em debate na sociedade brasileira. Em 2019, o prêmio mostrou a sua força e representatividade: foram 2.103 obras inscritas (contra 1.963 em 2018). E fez valer o lugar relevante que ocupa na história do livro ao homenagear a escritora Conceição Evaristo como Personalidade Literária do ano.

Os valores pregados pela CBL permeiam todo o processo do Jabuti. O conselho curador tem a liberdade de definir os critérios de premiação e de selecionar o corpo de jurados. Os vencedores só são conhecidos na cerimônia de premiação e a análise, on-line, é auditada. Em 2019, foram 19 categorias, organizadas em quatro eixos: Literatura, Ensaio, Livro e Inovação. O Livro do Ano, o mais almejado prêmio, é o que obtém a maior nota nas categorias Literatura e Ensaio, o que permite que o livro mais bem avaliado seja o vencedor, independentemente do estilo ou da fama do autor. E o vencedor da 61ª edição foi “Uma História da Desigualdade: a Concentração de Renda entre os Ricos no Brasil 1926-2013”, de Pedro H. G. Ferreira de Souza, da Hucitec Editora.



“O momento é de muitos desafios, mas também de muitas oportunidades. O Prêmio Jabuti, com seus 61 anos de existência, é um importante meio para a disseminação da leitura e para o reconhecimento de toda a cadeia de produção literária no país”.

Vitor Tavares
Presidente da CBL



“Quando foi a última vez em que um escritor negro recebeu uma grande homenagem por sua obra, em vida? Eu vasculho em minha memória e só consigo pensar em Machado de Assis. E isso aconteceu há mais de 100 anos. Há algo muito errado nisso”.

Pedro Almeida
Curador do Prêmio Jabuti



“Espero que o reconhecimento de ser a primeira escritora negra a ser homenageada pelo Jabuti não seja só para a primeira. Eu quero abrir caminhos”.

Conceição Evaristo
Personalidade Literária 2019

NÚMEROS EM 2019

2.103 inscrições

5 finalistas
em cada uma das
19 categorias

112 editoras

5 autores
independentes

R\$ 5.000,00
Valor do prêmio para
o autor em cada categoria

R\$ 100.000,00
Valor do prêmio para
Autor do Livro do Ano

RETORNO DE MÍDIAS SOCIAIS

6.845 pessoas
alcançadas em post de
transmissão do evento

12.744 pessoas
alcançadas em post de
divulgação dos vencedores

33.704 pessoas
alcançadas em post com
listagem dos finalistas
nas 19 categorias

RETORNO DE IMPRENSA

581 reportagens
sobre o Prêmio Jabuti,
entre 3/10 e 3/12

R\$ 6,57 milhões
Retorno em valor de mídia



CONCEIÇÃO
EVARISTO

Personalidade
Literária



LÁZARO
RAMOS

Mestre de
Cerimônias



FABIANA
COZZA

Participação
Especial

LISTA DOS VENCEDORES



EIXO LITERATURA

Conto

Um beijo por mês
Vilma Arêas
Luna Parque

Crônica

Pós-F: para além do masculino e do feminino
Fernanda Young
LeYa

Histórias em Quadrinhos

Graphic MSP – Jeremias: Pele
Rafael Calça, Jefferson Costa
Maurício de Sousa, Panini

Infantil

A Avó Amarela
Júlia Medeiros, Elisa Carareto
Ôzé Editora

Juvenil

Histórias guardadas pelo rio
Lucia Hiratsuka
Edições SM

Poesia

Nuvens
Hilda Machado
Editora 34

Romance

O pai da menina morta
Tiago Ferro
Todavia

EIXO ENSAIOS

Artes

Arte popular brasileira: olhares contemporâneos
Germana Monte-Mór, Vilma Eid
Editora WMF Martins Fontes,
Instituto do Imaginário do Povo Brasileiro

Biografia, Documentário e Reportagem

Jorge Amado: uma biografia
Joselia Aguiar
Todavia

Ciências

A caminho de Marte: a incrível jornada de um
cientista brasileiro até a NASA
Ivair Gontijo
Editora Sextante

Economia Criativa

101 dias com ações mais sustentáveis
para mudar o mundo
Marcus Nakagawa
Editora Labrador

Humanidades

Uma história da desigualdade: a concentração
de renda entre os ricos no Brasil 1926 – 2013
Pedro H. G. Ferreira de Souza
Hucitec Editora

EIXO LIVRO

Capa

Revela-te, Chico: uma fotobiografia
Capista: Augusto Lins Soares
Bem-Te-Vi Produções Literárias

Ilustração

Chão de peixes
Ilustradora: Lúcia Hiratsuka
Pequena Zahar

Impressão

Roberto Landell de Moura, o precursor do rádio
Responsável: Rodrigo Moura Visoni
Tamanduá

Projeto Gráfico

Clarice
Responsável: Felipe Cavalcante
Global Editora

Tradução

Sobre isto
Tradutora: Leticia Mei
Editora 34

Livro do Ano

Uma história da desigualdade:
a concentração de renda entre
os ricos no Brasil 1926-2013
Pedro H. G. Ferreira de Souza
Hucitec Editora

EIXO INOVAÇÃO

Fomento à Leitura

Leia para uma Criança
Responsável: Dianne Cristine Rodrigues Melo
Itaú Social

Livro Brasileiro Publicado no Exterior

A resistência
Julián Fuks
Companhia das Letras, Charco Press







A CERIMÔNIA

Em 28 de novembro de 2019, o Auditório Ibirapuera Oscar Niemeyer, em São Paulo, estava lotado. Na plateia, o nervosismo dos autores, editores e das torcidas. Sim, torcidas. Mas, ao contrário dos estádios de futebol, onde o que vale é a rivalidade, ali, os fãs de um autor eram também fãs de seu concorrente em uma das 19 categorias do Prêmio Jabuti. Todos aplaudiam a cada vez que Lázaro Ramos anunciava um novo ganhador. Como mestre de cerimônias, o ator, e também autor, soube fazer da noite uma festa em homenagem ao leitor e ao livro, esses dois amigos íntimos.

Os cinco finalistas de cada categoria eram apresentados no telão. A cada etapa, ouvia-se comentários em voz baixa aqui e ali: “já li”, “quero ler”, “que capa linda”. A cantora Fabiana Cozza costurou o ritmo da cerimônia em dois momentos no palco. Quando foi anunciado o prêmio de Livro do Ano, o ganhador, Ferreira de Souza, revelou: “É o primeiro discurso que faço na vida”. Rápido, Lázaro Ramos replicou sorrindo: “Que ótimo momento para inaugurar”. A autora homenageada, Conceição Evaristo, foi chamada ao palco por Lázaro Ramos, que desceu até a plateia para convocá-la: “minha mãe Conceição”.



Presidente
Vitor Tavares
e vice-presidentes
Diego Drumond,
Hubert Alqueres e
Luciano Monteiro

A EQUIPE

O Jabuti é um norte para o leitor e o mercado. Estar entre os finalistas representa mais do que participar de uma competição, define quais livros estarão em destaque nas mesas das livrarias. Os títulos vencedores viajam para os estandes da CBL nas feiras internacionais. Por isso o conselho curador, que estipula as regras e seleciona os jurados, precisa ser formado por profissionais do mercado.



Pedro Almeida, curador do Jabuti, é jornalista, professor de literatura e editor há 26 anos.

Mariana Mendes é formada em Letras, editora do canal Bondelê no Youtube e tem larga experiência em edição de livros.



Camile Mendrot é especialista em literatura infantil e juvenil, fez especialização na PUC-SP, máster em Universidad Complutense de Madrid e Universidad Internacional Menéndez Pelayo (Espanha) e mestrado na Universidade Autônoma de Barcelona.

Cassius Medauar é tradutor e jornalista com 20 anos de experiência. Trabalhou em várias editoras e se especializou em HQs.



Marcos Marcionilo é formado em Filosofia pela PUC de São Paulo, onde também fez mestrado em Filosofia Contemporânea, com estudos sobre Michel Foucault. É editor e sócio-proprietário da Parábola Editorial.

JURADOS

Entre os jurados, jornalistas, editores, escritores, músico, ator... Uma mescla de profissionais para representar os diferentes olhares que formam o setor editorial.

CORPO DE JURADOS

Eixo Literatura

Conto – Bernardo Ajzenberg, Eucanaã Ferraz, Naomi Jaffe

Crônica – Cláudia Tajés, Henrique Rodrigues, Maria Fernanda Maglio

História em Quadrinhos – Adriana Melo, Fernando Caruso, Maria Clara Carneiro

Infantil – Denise Guilherme, Gabriela Romeu, Paulo Tatit

Juvenil – Camila Werner, Peter O’Sagae, Socorro Acioli

Poesia – Angélica Freitas, Marcelo Pen Parreira, Robertson Frizero

Romance – Andréa del Fuego, Jerônimo Teixeira, Mànya Millen

Eixo Ensaaios

Artes – Ana Avelar, Bruno Assami, Cláudia Fazzolari

Biografia, Documentário e Reportagem – Deonísio da Silva, Jotabê Medeiros, Rodrigo Casarin

Ciências – Douglas Galante, Fabio Campos, Paulo Saldiva

Economia Criativa – Jair Marcatti, Pablo Miyazawa, Rosana Trevisan

Humanidades – Carlos Alberto Faraco, Juanito Ornelas de Avelar, Luís André do Prado

Eixo Livro

Capa – Delfin, Domitila Maria de Castro Carolino, Gustavo Soares

Ilustração – Adilson Miguel, Ciça Fittipaldi, Maria das Graças Monteiro Castro

Impressão – Rober Almeida, Robson Xavier de Carvalho, Thiago Martins

Projeto Gráfico – Christiano Menezes, Marcelo Martinez, Rico Lins

Tradução – Adail Sobral, Denise Bottmann, Maria José Silveira

Eixo Inovação

Fomento à Leitura – Ana Paula Cecato, Julio Silveira, Leonardo Neto

Livro Brasileiro Publicado no Exterior – Alessandra J. Gelman Ruiz, Mariana Rolier, Marianna Teixeira Soares

JABUTI

UM PRÊMIO DE ANO INTEIRO

A premiação do Jabuti não termina na noite da cerimônia de entrega dos troféus. O prêmio destaca para o público em geral os autores pouco conhecidos e amplia o reconhecimento dos já consagrados. Mailson Furtado Viana é o autor do livro de poesias “à cidade” (Autor Independente), ganhador do Jabuti como Livro do Ano em 2018. Quando voltou à sua cidade natal, Mailson foi recebido com cortejo de carros. A festa popular foi registrada e virou reportagem do programa Fantástico, da TV Globo.

Em 2019, Mailson participou de vários eventos da CBL, entre eles o Literasampa e uma visita a uma escola em Campinas. A equipe do Jabuti também acompanhou um dia de Mailson em São Paulo e produziu um vídeo com o autor que está publicado nas redes sociais. Como programação prévia da cerimônia de entrega, foi realizada em novembro uma mesa-redonda com a homenageada do ano, Conceição Evaristo, o jornalista literário Rodrigo Casarin e mediado por Marcos Marcionilo, membro do Conselho Curador do Jabuti. O bate-papo “Cada Pessoa Tem/É Um Livro” aconteceu no Sesc-Pinheiros.





BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO SP

UMA HISTÓRIA DE 25 EDIÇÕES E 20 MILHÕES DE VISITANTES

Ao longo de 25 edições e de 50 anos, a Bienal Internacional do Livro de São Paulo (BILSP) levou mais de 20 milhões de visitantes para seus pavilhões. Com números tão expressivos, o evento criado pela Câmara Brasileira do Livro tornou-se um dos mais importantes no mercado editorial latino-americano. A cada edição, a Bienal do Livro se debruça sobre o que significa inovar, aproximando o público dos livros e criando espaço de relacionamento para os diferentes atores desse mercado – editores, distribuidores, autores. Hoje a BILSP é um evento multicultural, com uma programação abrangente, mesclando literatura, gastronomia, cultura e negócios.



LINHA DO TEMPO

1951

A CBL realiza a 1ª Feira Popular do Livro, com o intuito de introduzir no país a tradição das feiras literárias europeias – uma prévia do que seria a Bienal do Livro;

1968

A CBL cria a Bienal Internacional do Livro de São Paulo;

1972

80 mil pessoas circulam pelo evento, que reuniu 700 expositores;

1996

A Bienal chega ao Expo Center Norte, no distrito Vila Guilherme, no norte da cidade;

2002

O evento cruza para o extremo sul, para o antigo Centro de Exposições Imigrantes (atual São Paulo Expo), no distrito Jabaquara;

2006

Muda-se para o Anhembi, onde fica até 2018;

2008

Ano da 20ª edição, o público infanto-juvenil passa a usufruir de uma área especial de 2 mil m², concebida pelo projeto Ler É Minha Praia, com oficinas, apresentações e muitos livros;

2010

Em parceria com a Imprensa Oficial, pela primeira vez, a BILSP recebe um espaço dedicado ao livro digital;

2012

A Bienal traz como tema “Porque livros transformam o mundo, porque livros transformam pessoas”;

2014

Parceria com o Sesc, que atuou na curadoria da programação cultural. O tema do ano: “Tudo junto e misturado”;

2016

O caráter multicultural da leitura permanece com o tema “Histórias em todos os sentidos”;

2018

Comemoração das Bodas de Prata do maior e mais importante evento literário da América Latina. O tema foi “Venha fazer esse download de conhecimento”.



A BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO 2018

A edição de 2018 conquistou resultados que fizeram jus à comemoração das Bodas de Prata. A Bienal do Livro SP bateu recordes em pesquisas de satisfação de público e expositores e de volume de negócios.

O tema “Venha fazer esse download de conhecimento” propunha um olhar sobre o livro diante de um turbilhão de acessos a canais de conteúdo que a tecnologia propicia nos dias de hoje.

1 MILHÃO
DE LIVROS EXPOSTOS

TICKET MÉDIO
COMPRA DE 6,42 LIVROS /
GASTO DE R\$ 166,09 POR PESSOA /
CRESCIMENTO DE 33%
EM COMPARAÇÃO COM 2016

6%
CRESCIMENTO
DE VENDAS EM
COMPARAÇÃO
COM 2016

197
EDITORAS
PARTICIPANTES

85%
SATISFEITOS
PESQUISA DE
SATISFAÇÃO
EXPOSITORES

1.500 h
DE PROGRAMAÇÃO
CULTURAL

663 MIL
VISITANTES EM 10 DIAS

313
AUTORES PRESENTES
EM EVENTOS



BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO 2020: AGORA NO EXPO CENTER NORTE

A 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, idealizada e promovida pela Câmara Brasileira do Livro, se aproxima. O leitor estará de frente para o que há de melhor no universo da leitura: autores e escritores nacionais e internacionais; uma variedade de livros; e as principais editoras, distribuidoras e livrarias do país. Anote na agenda: o evento vai de 30 de outubro a 8 de novembro de 2020.

A expectativa não é pequena: a CBL se prepara para um público superior a 660 mil visitantes e mais de 200 expositores. Expectativa coerente com as primeiras respostas do mercado: 60% dos estandes foram vendidos em apenas três meses. A comissão dedicada à Bienal do Livro de São Paulo já está a pleno vapor, realizando mapeamentos constantes de todos os aspectos do evento e análises de pontos fortes e desafios que vêm pela frente.

Em setembro de 2019, o evento deu um grande passo com o lançamento comercial na nova casa da Bienal do Livro de São Paulo, o Expo Center Norte, na região Norte da capital paulista. Trata-se de um novo pavilhão, com infraestrutura totalmente moderna e confortável. Os potenciais expositores fizeram uma visita guiada, e puderam conferir de perto como os apaixonados pela leitura serão recebidos nessa nova estrutura.

26ª BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO

30 de outubro a 8 de novembro de 2020
no Expo Center Norte

Expectativa

+ DE 600 MIL pessoas

+ DE 200 expositores

O que os expositores vão encontrar nesse novo espaço:

Infraestrutura – um pavilhão reformado, com piso nivelado, climatização e manutenção em dia;

Conforto – hall de entrada, áreas totalmente acessíveis e amplo estacionamento;

Modernidade – eficiência pelo menor custo: não há necessidade de fachada e teto nos estandes;

Integração – o espaço fica dentro da Cidade Center Norte, com acesso a shopping, centros de conveniência e hotéis.



brazilian
publishers

INTERNACIONALIZAÇÃO / BRAZILIAN PUBLISHERS

GERAÇÃO
DE NEGÓCIOS GLOBAIS
PARA AS EDITORAS
BRASILEIRAS

Promoção


Câmara
Brasileira
do Livro


ApexBrasil

NÚMEROS

Crescimento de **70%** da exportação de **direitos autorais** no primeiro semestre de 2019, em relação a 2018; e faturamento de **US 450 mil** (aproximadamente **R\$ 1,485 milhão**).

Crescimento de **160%** na **exportação de livros** no mesmo período, e movimentação de **US 1,2 milhão** (aproximadamente **R\$ 4,9 milhões**) no primeiro semestre de 2019.

O livro brasileiro vem conquistando seu espaço no competitivo cenário global. Esse movimento nasce da qualidade do que é criado pelos nossos autores, mas também do esforço para tornar essa produção conhecida internacionalmente e da capacidade de gerar negócios em escala global. A CBL tem uma equipe dedicada à internacionalização, que atua em três frentes: participação em eventos internacionais, capacitação de empresas e construção de relacionamento internacional. E cada uma delas vem acompanhada de uma comunicação dedicada a disseminar essa cultura.

O projeto Brazilian Publishers (BP) – uma parceria entre a Câmara Brasileira do Livro e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex - Brasil) – é o carro-chefe do setor. Trata-se de um fomento à exportação do conteúdo editorial brasileiro. É uma história de sucesso, que vem desde 2008.

Por meio da participação de editoras brasileiras em feiras literárias de relevância mundial, nossos livros e autores ganham visibilidade. A presença das editoras apoiadas pelo projeto nas feiras impulsiona o relacionamento com os editores e possíveis compradores estrangeiros. O resultado pode ser medido ano a ano: um crescimento constante e de números potentes.

O Brazilian Publishers investe nas feiras internacionais em duas frentes que geram visibilidade, relacionamento e negócios:

- Estandes próprios em feiras internacionais
- Missões comerciais



FEIRA DO LIVRO DE LONDRES (INGLATERRA)

12 a 14 de março de 2019

- 8 editoras brasileiras presentes
- Negócios fechados: US\$ 285 mil (aproximadamente R\$ 1,17 milhão)
- Participação das editoras no International Rights Centre
- Karine Pansa (diretora da CBL) e Fernanda Dantas (gerente de Relações Internacionais da CBL) apresentaram um seminário no evento sobre o mercado brasileiro e suas oportunidades
- Apresentação da autora Carol Bensimon na feira e na embaixada



FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL DE BOLONHA (ITÁLIA)

1 a 4 de abril de 2019

- 20 editoras brasileiras presentes
- Participação da autora Fê Liz e do ilustrador Caco Bressane
- Negócios fechados: US\$ 916 mil (aproximadamente R\$ 3,75 milhões)
- Exposição de Livros Infantis vencedores do Prêmio Jabuti



FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO DE BUENOS AIRES (ARGENTINA)

25 de abril a 13 de maio de 2019

- 8 editoras brasileiras presentes
- Participação das escritoras Ana Paula Maia e Bianca Santana
- Negócios fechados: US\$ 239 mil (aproximadamente R\$ 980 mil)
- Participação no Salão de Direitos da feira



FEIRA DO LIVRO DE BOGOTÁ (COLÔMBIA)

24 de abril a 6 de maio de 2019

- 5 editoras brasileiras presentes
- Participação dos escritores Geovani Martins e Martha Mamede Batalha
- Negócios fechados: expectativa de geração de US\$ 122 mil (R\$ 500 mil)
- Participação no Salão Internacional de Negócios



FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO DE SHARJAH (EMIRADOS ÁRABES)

30 de outubro a 9 de novembro de 2019

- 7 representantes brasileiros presentes, incluindo Fernanda Dantas, gerente de Relações Internacionais da CBL
- Participação do Brazilian Publishers através de programa de fellowship
- Maior evento dos países árabes, com 2,4 milhões de visitantes de 77 países e a participação de 1.874 expositores



FEIRA DO LIVRO DE FRANKFURT (ALEMANHA)

16 a 20 de outubro de 2019

- 34 editoras brasileiras presentes
- Participação: autores brasileiros e contação de histórias
- Negócios fechados: expectativa de US\$ 890 mil (Em 2018 os valores chegaram a US\$ 700 mil)
- Estande do Brasil: área para reuniões e eventos como o Caipirinha Hour



FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO DE GUADALAJARA (MÉXICO)

30 de novembro a 8 de dezembro de 2019

- 10 editoras brasileiras presentes
- Negócios fechados: cerca de US\$ 2 milhões (aproximadamente R\$ 8,2 milhões)
- Matchmaking entre 19 editoras brasileiras e empresários de inúmeros países, entre eles, Canadá, México e Espanha
- Estande em parceria com a Embaixada do Brasil no México
- Participação de 7 autores no Destinação Brasil
- Vendas de livros no estande



COMUNICAÇÃO COMO CHAVE

Desde 2018 o Brazilian Publishers está investindo em sua comunicação internacional, que se consolidou em 2019. O BP aumentou significativamente o seu alcance, por meio do site, da produção diária de notícias, das redes sociais e da newsletter quinzenal, direcionada ao público internacional e que vem apresentando a cada dia uma melhor receptividade.

A edição especial sobre a feira da Bolonha, por exemplo, teve uma alta taxa de abertura, de 44,3% (a média no mercado em geral é de 15%). As redes sociais também tiveram boa performance no ano.



FACEBOOK

713 seguidores

80 novos seguidores conquistados em 2019



INSTAGRAM

3.720 seguidores

882 novos seguidores conquistados em 2019



TWITTER

649 seguidores

140 mil impressões

CAPACITAÇÃO DE EMPRESAS

A capacitação de empresas também é um dos pilares do projeto, e trabalhada em duas frentes: consultoria individual oferecida pela equipe internacional da CBL, e através de parceiros como o PEIEX, o Programa de Qualificação para Exportação oferecido pela Apex-Brasil.

Gratuito e em parceria com diversas instituições de ensino superior pelo país, o PEIEX realiza visitas técnicas às empresas – primeiro para medir o potencial exportador, e em seguida, para fazer um diagnóstico da real capacidade de atuar nessa escala. A partir daí, o programa inicia a capacitação, para que os aspirantes possam elaborar um plano de negócios para internacionalização.

Várias empresas participantes do Brazilian Publishers – como a Mauricio de Sousa, a Carochinha, a Évora, entre outras – participaram do PEIEX.

NOTAS

Comissão para Promoção do Conteúdo em Língua Portuguesa – CPCLP

A Comissão para Promoção do Conteúdo em Língua Portuguesa, organizada pela CBL, vem trabalhando na difusão do livro brasileiro e de outros conteúdos em língua portuguesa.

Durante a Flip 2019, promoveu um debate com o tema “Língua Portuguesa e Cultura Moçambicana”, na Casa Edições Sesc, com a escritora portuguesa Isabel Lucas e o poeta moçambicano Mbate Pedro. Com casa cheia, os dois puderam refletir sobre as semelhanças e as diferenças que a cultura implica na língua no Brasil, em Portugal e Moçambique.

Membros da comissão: Alexandra Pinho, Anna Maria Martins, Antonio Carlos de Moraes Sartini, Antonio Erivan Gomes, Avani Souza Silva, Fernanda Dantas, Fernanda Gomes Garcia, Francis Manzoni, Gisele Corrêa Ferreira, Guiomar de Grammont, Henrique Farinha, Isabel Lopes Coelho, Ísis Valéria Gomes, José Santos, Marcelo Di Renzo, Marina Toledo, Rayanna Pereira, Regina Pires de Brito, Renata Borges, Ricardo Barreiros, Rosana Moraes Weg, Sandra Espilotro e Vitor Tavares.

Seminário A Língua Portuguesa na educação, na Literatura e na Comunicação

A Comissão organizou, também, a 3ª edição do seminário “A Língua Portuguesa na Educação, na Literatura e na Comunicação”, em novembro de 2019, no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc, na capital paulista. O tema “Conhecer em Língua Portuguesa” deu combustível para um debate interdisciplinar sobre aspectos históricos, linguísticos e culturais dos povos lusófonos. Em dois dias de programação tivemos a apresentação de 30 trabalhos acadêmicos, sempre com a casa cheia.

A programação contou a participação de grandes autores como Conceição Evaristo, Tiago Ferro e Rafael Gallo.



Nós de Língua

No Dia Mundial da Língua Portuguesa, 5 de maio, a CPCLP lançou o vídeo “Nós de Língua”. A ação especial deu voz não somente à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, mas a entidades culturais de outros países que representam falantes do idioma. As seguintes Instituições participaram da peça audiovisual: Museu da Língua Portuguesa, Revista Pessoa, Printemps Littéraires Brésilien, Kuanunga – Moçambique, Elo Europeu de Educadores de Português como Língua de Herança, Centro Cultural Brasil-Angola, Consulado Geral de Portugal em São Paulo, Consulado Geral de Cabo Verde em São Paulo e Edições Sesc São Paulo.

Além do material audiovisual, o coordenador da CPCLP, Francis Manzoni, participou de uma mesa organizada pelo consulado de Portugal para debater a língua portuguesa.

Primavera Literária no Rio

A CBL marcou presença em debates sobre internacionalização durante a 19ª edição da Primavera Literária – evento promovido pela Liga Brasileira de Editoras, realizado em outubro no Museu da República, no Rio de Janeiro. A gerente de relações internacionais da CBL e gerente do Brazilian Publishers, Fernanda Dantas, esteve na mesa “Meu livro imigrante: apresentando o cenário e soluções para internacionalização do livro”. Com outros porta-vozes do mercado editorial, Fernanda pôde falar sobre a extrapolação de fronteiras para autores independentes.

Primavera Literária em BH

Poucos meses antes, em agosto, Belo Horizonte sediou uma edição especial da Primavera Literária, no Centro Cultural Banco do Brasil. Na mesa “Os independentes no mundo”, Fernanda Dantas debateu sobre as oportunidades de negócios em outros países e pôde apresentar o trabalho realizado pelo Brazilian Publishers para as editoras mineiras.

Palestra sobre internacionalização na FLIP

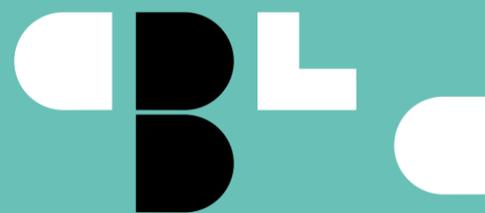
Fernanda Dantas também participou da mesa “Livros que viajam: a internacionalização da literatura brasileira”, realizada durante a FLIP 2019, na Casa PublishNews. A porta-voz da CBL compartilhou informações relevantes, como a concessão de cinco bolsas tradução de fomento à edição de livro brasileiro no exterior. A gerente do Brazilian Publishers afirmou que há grande procura das editoras internacionais por esse tipo de apoio.

Parceria com o Ministério das Relações Exteriores – MRE

Em 2019, o projeto Brazilian Publishers fechou uma parceria com o MRE para a participação unificada nas feiras literárias internacionais. A partir de 2020, a participação com estande será em um circuito de 7 feiras internacionais (Bolonha, Frankfurt, Guadalajara, Londres, Bogotá, Bolonha, Buenos Aires e Gotemburgo). A parceria integrada entre o projeto Brazilian Publishers, MRE e com a embaixada local otimizará o trabalho e permitirá uma participação maior e mais organizada das editoras.

CBL EVENTOS

A Câmara Brasileira do Livro é protagonista do mercado editorial, liderando discussões fundamentais para o seu desenvolvimento. Além de apoiar eventos de parceiros, realiza encontros, debates, pesquisas e ações que geram negócios, produzem troca de conhecimento e proporcionam um ambiente de descoberta de oportunidades para as empresas do setor. Ao longo de 2019, foram 11 encontros. Abrindo a série de eventos, em maio houve a apresentação da Pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro promovida pela CBL e pelo SNEL (Sindicato Nacional dos Editores de Livros), que ajuda as empresas a nortearem parte de seus investimentos e a compreender as mudanças do mercado.



A CBL REALIZA ENCONTROS, DEBATES, PESQUISAS E AÇÕES QUE GERAM NEGÓCIOS

APRESENTAÇÃO DA SÉRIE HISTÓRICA

13 anos de Pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial – 28/05

JORNADA PEDAGÓGICA

Experiência de Implementação Curricular na Educação Infantil – 28/06

COMPLIANCE TRABALHISTA – 17/07

CENÁRIO POLÍTICO E OS IMPACTOS NO MERCADO EDITORIAL – 20/08

SEMINÁRIO “LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS E SEUS IMPACTOS”, no Auditório Siqueira Castro, no Rio de Janeiro – 27/08

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E O LIVRO IMPRESSO – 24/09

SEMINÁRIO ECONOMIA CRIATIVA DA ARTE: LIVROS – 25/09

UNIBES CULTURAL – 1ª FEIRA DO LIVRO INFANTIL – 12/10

UNIBES CULTURAL – FEIRA DO LIVRO DE OBRAS GERAIS – 09/11

AS BOAS PRÁTICAS DO MERCADO DO LIVRO – 07/11

3º SEMINÁRIO “A LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO, NA LITERATURA E NA COMUNICAÇÃO”, do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc – 21/11 e 22/11



EVENTOS LITERÁRIOS PELO PAÍS

CONHEÇA ALGUNS EVENTOS QUE CONTARAM COM A PARCERIA DA CBL EM 2019

A Câmara Brasileira do Livro apoia a rede de eventos nacionais que divulgam e promovem a leitura. Feiras, salões e festas literárias espalhadas pelo país provocam o encontro do leitor com o livro e com o autor, além de atrair e formar novos leitores. A CBL apoiou mais de 10 eventos ao longo de 2019. A atuação vai desde o apoio institucional à divulgação até a participação dos executivos em painéis e mesas de discussão sobre o mercado e o incentivo à leitura no Brasil.



INCENTIVO

17º Salão de Negócios ABDL, em Poços de Caldas (MG),
De 18/02 a 22/02



14ª Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas (Flipoços)
De 27/04 a 5/05



17ª Festa Literária Internacional de Paraty (Flip)
De 10/06 a 14/06



XIX Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro
30/08 a 8/09



Feira Literária da Gastronomia (Flig), em São Paulo
24/10 a 27/10



XII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco
4/10 a 13/10



Flink Sampa, em São Paulo
18/11 à 20/11



PESQUISAS DE MERCADO

OS PRINCIPAIS NÚMEROS DO MERCADO EDITORIAL

Entender as tendências e possibilidades do mercado editorial brasileiro é uma das inúmeras atribuições da Câmara Brasileira do Livro. A entidade realiza as mais importantes pesquisas nesse setor, em parceria com outras instituições. O estudo “Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro”, por exemplo, é realizado anualmente. Outro exemplo é a pesquisa “Retratos da Leitura”, feita a cada quatro anos, sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Opinião Pública (Ibope). Nos dois diagnósticos são apresentados dados importantes para promover o incentivo à leitura e o acesso ao livro no país.



PRODUÇÃO E VENDAS DO SETOR EDITORIAL BRASILEIRO ANO BASE 2018

MERCADO EM RETRAÇÃO

A partir de uma amostra de editoras, o comportamento do setor é avaliado ano a ano. Em 2018, o setor editorial brasileiro produziu 350 milhões de exemplares, vendeu 352 milhões e faturou R\$ 5,12 bilhões.

A última edição apontou uma queda nominal no faturamento total de 0,92% em relação a 2017 – um percentual bem menor em comparação com o visto de 2015 a 2017, em que a redução tinha sido de 10,3%.

O decréscimo de faturamento nas vendas para o mercado foi de 6,7% – em termos reais significa uma queda de 10,1% – enquanto que, em vendas para o governo, houve um aumento de 17,8%. Considerando os subsetores, o de livros religiosos foi o único que apresentou um resultado positivo no faturamento, com crescimento de 1,1% (significa um decréscimo real de 2,6%). A queda no subsetor de didáticos foi de 5,6% (9,1% real). As obras gerais sofreram um decréscimo de 3,3% (6,8% real), e o de CTP (científicos, técnicos e profissionais) teve o pior desempenho, como havia sido nos anos anteriores, com queda de 17,3% (20,3% real).

Consequentemente, a produção de livros também sofreu forte impacto, uma queda de 11% na quantidade de exemplares produzidos, que em termos absolutos significa uma redução de R\$ 43,4 milhões em comparação com 2017.

Títulos produzidos
em **2017 – 48.879**
em **2018 – 46.828** (queda de 4,2%)

Novos ISBNs gerados:
em **2017 – 16.079**
em **2018 – 14.639** (queda de 9%)

PRODUÇÃO DE TÍTULOS POR SUBSETOR

Didáticos:
em **2017 – 11.060**
em **2018 – 10.726** (queda de -3,02%)

Obras gerais:
em **2017 – 17.682**
em **2018 – 17.218** (queda de -2,63%)

Religiosos:
em **2017 – 6.731**
em **2018 – 6.451** (queda de -4,16%)

CTP:
em **2017 – 13.406**
em **2018 – 12.434** (queda de -7,25%)

FATURAMENTO EM BILHÕES (R\$)

2015 – 5,72
2016 – 5,42
2017 – 5,16
2018 – 5,12

PARTICIPAÇÃO EM VENDAS

Mercado
2017 – 3.951.075.849,21
2018 – 3.686.930.809,20
Variação: **-6,69**

Governo
2017 – 1.215.981.687,50
2018 – 1.432.519.002,99
Variação: **17,81**

FATURAMENTO POR SUBSETOR (R\$)

Didáticos
2017: 1.450.701.765,74
2018: 1.368.884.697,87
Variação: **-5,64**

Obras gerais
2017: 1.055.175.088,68
2018: 1.020.694.427,13
Variação: **-3,27**

Religiosos
2017: 557.727.274,03
2018: 563.709.648,21
Variação: **1,07**

CTP
2017: 887.471.720,75
2018: 733.642.035,99
Variação: **-17,33**

SÉRIE HISTÓRICA – 13 ANOS

PESQUISA PRODUÇÃO E VENDAS DO SETOR EDITORIAL

Encomendada pela Câmara Brasileira do Livro e pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), a pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro teve sua série histórica atualizada: incluindo os dados apurados em 2018, o dossiê passa agora a compilar os números de 13 anos de atividade editorial no país.

SETOR EDITORIAL BRASILEIRO ENCOLHEU 25% ENTRE 2006 E 2018

De 2006 a 2018, houve uma **redução de 25% no faturamento** do setor editorial (com vendas para mercado e governo).

O estudo acumulado mostra um crescimento do número de exemplares vendidos no mercado entre **2006 e 2014 de 84 milhões de livros**, e a queda acentuada nos últimos 4 anos, voltando a patamares próximos aos de 2006. O preço médio dos livros no período total **recuou 34%**, o que explica a redução do faturamento do setor.

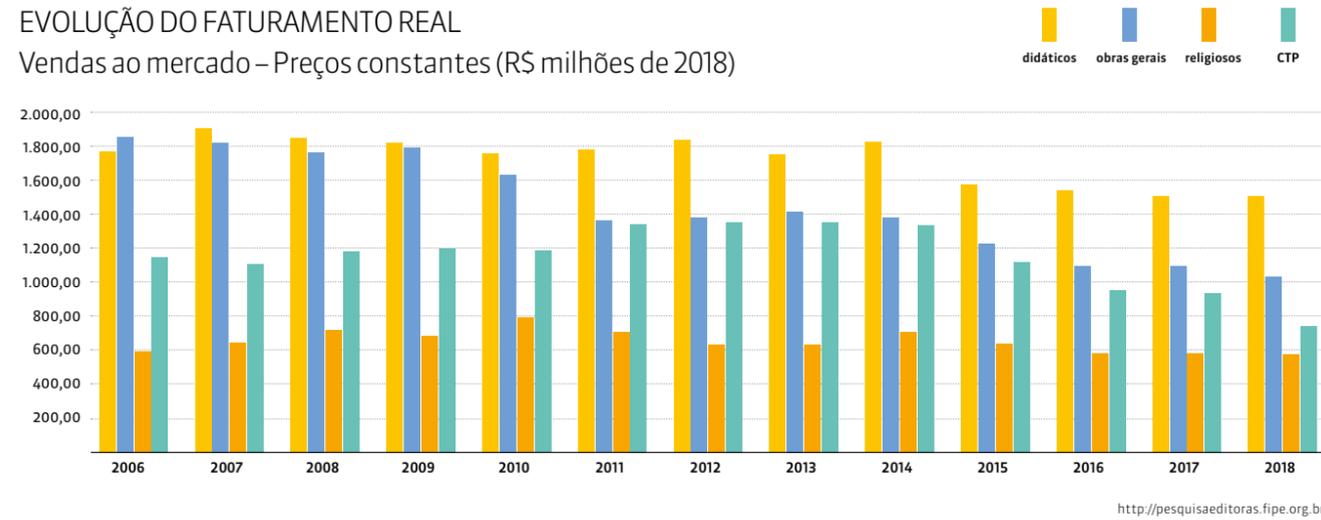
No período compreendido entre 2006 e 2014, o subsetor mais afetado foi o de **Obras Gerais (OG)**, com queda acumulada de **25%**, levando em consideração apenas as vendas ao mercado. Já no período de 2014 a 2018, que compreende o início da crise econômica, o subsetor mais afetado é o **CTP**, com queda de **45%**, quando consideradas apenas as vendas ao mercado.

Analisando o histórico de 2014-2018 houve uma **redução de 27%** no número de exemplares vendidos pelo setor, o que em termos absolutos significa uma **redução de 74,71 milhões** de exemplares vendidos. Os dois subsetores mais afetados foram OG e CTP, com uma queda no número de exemplares vendidos de 24% e 50%, respectivamente. Em termos absolutos foram **27,09 milhões de exemplares vendidos** a menos pelas editoras de OG e **15,84 milhões de exemplares a menos vendidos** pelas editoras de CTP.

O subsetor de Didáticos apresentou uma **queda real de 23% de 2006 a 2018**. Foi o segmento com maior participação das vendas ao governo, que responde por cerca de 40% do faturamento do mesmo. Com um melhor resultado entre os quatro segmentos analisados nas vendas para mercado e governo, o subsetor de **Religiosos teve decréscimo de 20%** entre 2006 e 2018, nos últimos dois anos (2017-2018) variação de -3%.

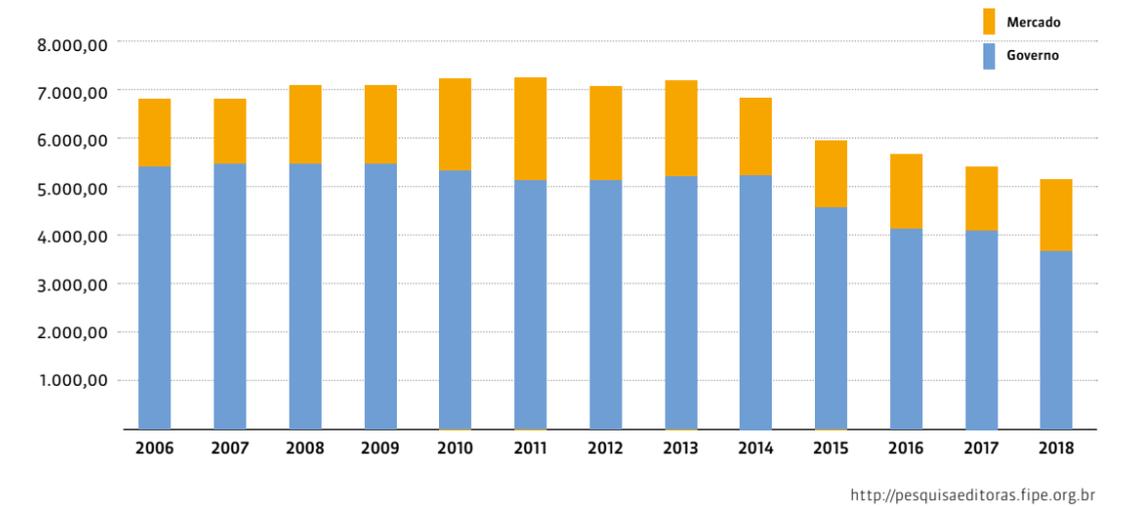
EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO REAL

Vendas ao mercado – Preços constantes (R\$ milhões de 2018)



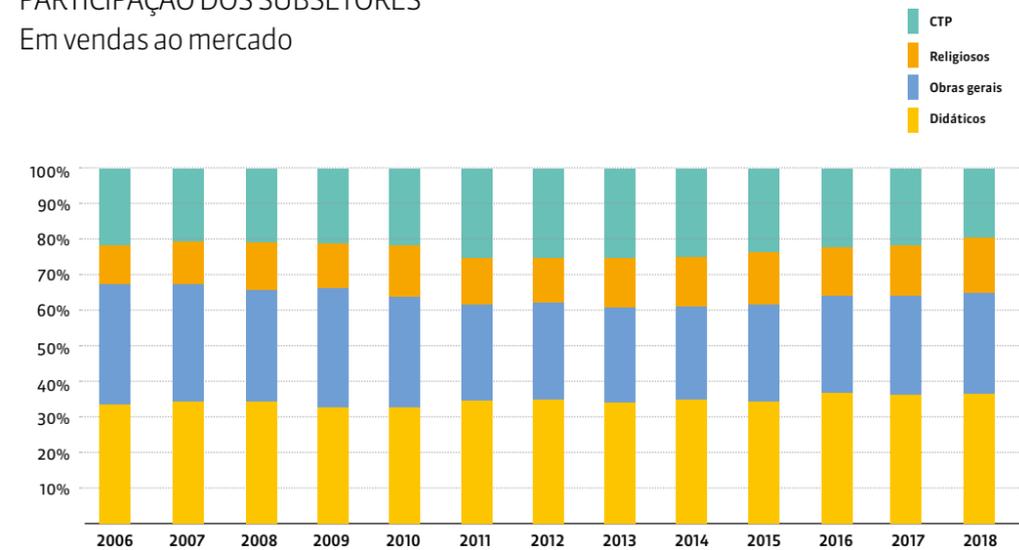
EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO REAL

Mercado + Governo – Preços constantes (R\$ milhões – 2018)



PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES

Em vendas ao mercado



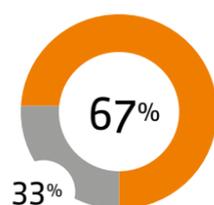
RETRATOS DA LEITURA

RAIO-X DO LEITOR (E NÃO-LEITOR) BRASILEIRO

Pesquisa de âmbito nacional que avalia o comportamento do leitor brasileiro, “Retratos da Leitura” é realizada pelo Ibope, encomendada pelo Instituto Pró-Livro, e é um dos principais instrumentos para que o mercado editorial e o governo entendam que diretrizes devem tomar em prol do livro e da leitura no país. Os últimos resultados foram lançados em 2015.

Entre alfabetizados ou não, 5.012 pessoas foram ouvidas. A metodologia considera como leitor quem leu, inteiro ou em capítulos ou partes, pelo menos um livro nos três meses anteriores. O não-leitor é aquele que declara não ter lido livro algum durante esse período. Com diversos recortes socioeconômicos e culturais, o estudo se aprofunda nos hábitos e gostos da população no que diz respeito à leitura. O maior percentual de acesso a livros é a compra em lojas físicas ou pela internet (43%).

INCENTIVO À LEITURA



- 11% Mãe ou alguém do sexo feminino incentivou à leitura
- 7% Professor incentivou à leitura
- 15% Outros

PÚBLICO LEITOR



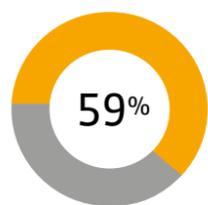
ENTRE OS QUE COMPRAM LIVROS, EM GERAL POR VONTADE PRÓPRIA

16% Preferiram o impresso

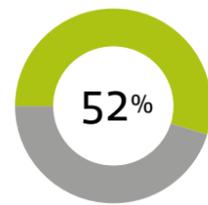
1% e-book

30% dos entrevistados nunca compraram um livro

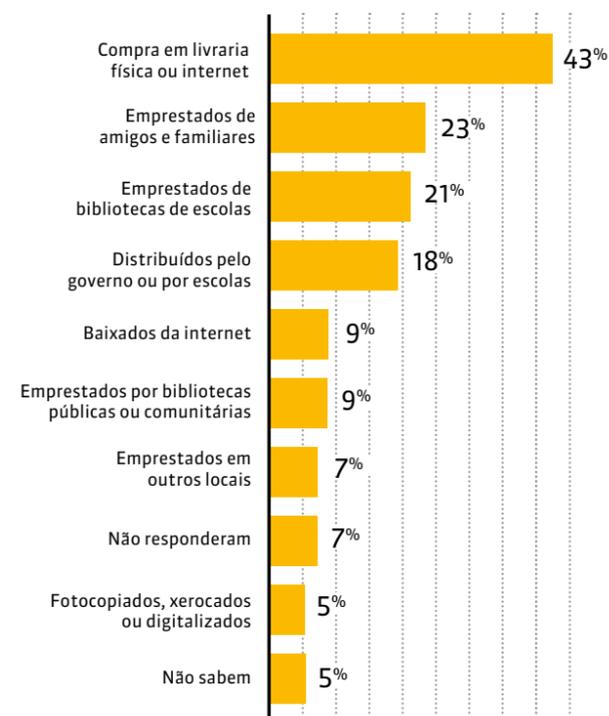
MULHERES LEITORAS:



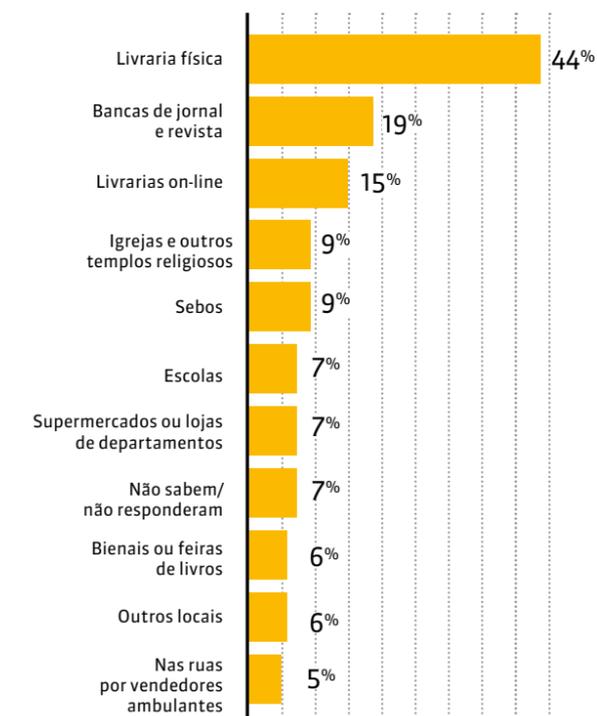
HOMENS LEITORES:



A PRINCIPAL FORMA DE ACESSO AO LIVRO É A LIVRARIA FÍSICA:



LOCAL PREFERIDO PARA COMPRAR LIVROS:



RETRATOS DA LEITURA EM BIBLIOTECAS ESCOLARES

Motivada pela “Retratos da Leitura no Brasil”, O Instituto Pró-Livro lançou a pesquisa “Retratos da Leitura em Bibliotecas Escolares”. Cerca de 500 escolas públicas, em 17 estados brasileiros, participaram da coleta de dados. Os questionários foram preenchidos por diretores, gestores, bibliotecários e professores de português, no segundo semestre de 2018.

ESCOLAS DA AMOSTRA



SOBRE OS ESPAÇOS DE LEITURA



MOBILIÁRIOS (ESTANTE, MESAS, ARQUIVOS)



Um dos principais pontos ressaltados pela pesquisa é a relação entre os resultados obtidos em campo e o desempenho das escolas, sobretudo em Português, segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

4 de 7 indicadores estão fortemente associados ao desempenho em Português nas duas avaliações. São eles:

- **funcionamento da biblioteca;**
- **atuação do responsável pela biblioteca;**
- **atuação do professor;**
- **recursos eletrônicos.**

Comparando a escola com a melhor biblioteca e a escola com a pior, existe uma defasagem de 5 pontos na escala SAEB – o que equivale a meio ano de aprendizado entre 5º e 9º ano. Outro ponto que traz resultados no aprendizado é a presença de um responsável qualificado que cuide da biblioteca e que participe de atividades pedagógicas. A magnitude do efeito em desempenho em Português é de 4 pontos (SAEB), ou 1/3 de um ano de aprendizado entre o 5º e 9º anos. O efeito é ainda mais forte nas escolas mais vulneráveis: 16 pontos (SAEB).

A presença de um professor que se envolva em atividades de pesquisa e leitura, e incentive os alunos a frequentarem a biblioteca aumenta o desempenho em Português em até 7 pontos na escala SAEB, o que representa 63% de um ano de aprendizado. Também existe uma correlação alta e positiva do indicador com o IDEB, equivalente a duas vezes o que o Brasil cresceu em termos de IDEB de 2015 a 2017.

ADVOCACY – EM DEFESA DO LIVRO E DO SETOR



A Câmara Brasileira do Livro tem um importante papel na defesa do setor. Um país só se desenvolve quando as pessoas têm acesso à informação, à cultura e à educação. O livro é peça fundamental nessa dinâmica. Por isso, é preciso um mercado editorial forte de ponta a ponta, apoiado por políticas públicas claras e favoráveis à popularização do livro. A CBL mantém diálogo aberto e regular com os representantes dos 3 poderes, apresentando dados, apoiando ações positivas e monitorando possíveis ameaças.

PROJETOS EM DESTAQUE E MONITORADOS PELA CBL

PLC nº 106/2017 (Senado) – Veda a divulgação e publicidade de todo e qualquer produto nas escolas públicas e privadas do Brasil.

O projeto proíbe qualquer estabelecimento de ensino da educação básica, público ou privado, de veicular em suas dependências qualquer atividade de comunicação comercial, inclusive de publicidade, para a divulgação de produtos, serviços, marcas ou empresas, independentemente do suporte, da mídia ou do meio utilizado.

O referido PL modifica a LDB para impedir qualquer presença de marcas nas escolas até o Ensino Médio, o que afetaria a indústria gráfica e a de licenciamento de personagens diretamente, além de impedir projetos patrocinados – por marcas como Google, Microsoft e Lego – e até visitas escolares a empresas.

Na versão mais restrita do texto, mesmo eventos e feiras literárias não poderiam ser informados aos alunos.



PL nº 2098/2015 (original da Câmara, agora em trânsito no Senado) – Garante aos profissionais do magistério desconto de ao menos 50% na compra de livros, periódicos e materiais didáticos correlatos.

O projeto determina que seja garantido a profissionais do magistério desconto de, ao menos, vinte por cento em livros, periódicos e materiais didáticos correlatos vinculados à sua área de ensino e de atuação profissional, nos termos do regulamento. A proposição especifica que tais profissionais são aqueles atuantes nas funções de magistério, compreendidas as de docência e planejamento, administração, supervisão, orientação e inspeção educacionais, em efetivo exercício nas redes pública e particular de educação infantil e de ensino fundamental, médio e superior.

O poder público não cogitou nenhuma forma de “compensação”, deixando o prejuízo do abatimento do preço para as editoras.

PL nº 49/2015 (Senado) – Chamada Lei do Preço Fixo, pretende estabelecer uma política nacional de fixação do preço do livro.

Institui a política nacional de fixação do preço do livro, estabelecendo regras para a comercialização e difusão do livro e definindo infrações, penalidades de multa pecuniária e ação judicial. Todo livro receberá da editora precificação única por prazo de um ano, a partir de seu lançamento ou importação. Constituem infrações praticar tratamento não isonômico aos comerciantes intermediários e a oferta de livros a preços inferiores ao estabelecido.

PL nº 2123/2019 (Senado) – Exige a especificação de ano e idioma original na ficha catalográfica de obras estrangeiras traduzidas. Mesmo quando a obra for de ano desconhecido ou autor popular.

O PL impossibilita o trabalho de catalogação, que se define como uma atividade de descrição bibliográfica em que o bibliotecário recebe as informações do livro, seja pelo autor ou pelo editor, para a elaboração da ficha catalográfica. Sendo assim, caberia ao autor ou ao editor enviar os dados, tais como língua original em que a obra foi escrita e o ano de publicação da primeira edição da obra, como propõe o projeto de lei supracitado.

Sabe-se bem que algumas obras antigas, como textos clássicos, nem sempre possuem dados fidedignos quanto à data da primeira publicação. Outro ponto a ser destacado refere-se às traduções de algumas obras em que é quase impossível identificar a língua original, em virtude de terem sido traduzidas em várias línguas. Nesse sentido, sendo obrigatórias essas informações na ficha catalográfica, os editores ficariam responsáveis pela pesquisa e pelo fornecimento desses dados, elevando o custo da produção do livro, que nem sempre serão possíveis de serem comprovados e, portanto, sem condições de cumprirem o previsto no PL.

PL nº 3347/15 (Câmara) – Determina que as editoras devem disponibilizar gratuitamente a obra publicada em formato digital do livro aos consumidores que adquirem a obra no formato impresso.

O referido PL prevê que a disponibilização da versão digital deverá ocorrer somente em favor do titular da aquisição, devidamente identificado na nota fiscal, sendo que o formato digital deverá guardar compatibilidade com as diversas plataformas digitais comercializadas pelas editoras e distribuidoras no que tange à obra adquirida.

A disponibilização da publicação em formato digital não se aplica no caso de distribuição de jornais e revistas periódicas.

As editoras e distribuidoras que não cumprirem tal obrigação ficam sujeitas a multa de R\$ 1.500,00, sem prejuízo dos danos morais e materiais.

Dessa forma, o PL desconsidera os gastos na produção de formatos digitais, o que levará a um aumento substancial do preço médio de todos os livros, prejudicando quem sequer utiliza tais formatos digitais.

PL nº 2370/2019 (Câmara) – Projeto que prevê a reforma da lei dos direitos autorais.

O projeto faz alterações em diferentes pontos da Lei.

Altera os seguintes conceitos: retransmissão; comunicação ao público; fonograma; radiodifusão; artistas ou intérpretes ou executantes; e obra audiovisual.

Inclui os conceitos:

- Licença – a autorização prévia dada pelo autor ou titular de direitos patrimoniais, mediante remuneração ou não, para explorar ou utilizar a obra intelectual, em caráter temporário;
- Cessão – ato por meio do qual se transfere, com exclusividade, a titularidade de determinados direitos patrimoniais, nos termos e condições fixados em contrato;
- Provedor de aplicações de internet – empresa responsável por prover um conjunto de funcionalidades acessíveis por meio de terminal conectado à Internet.

Além disso, propõe outras alterações, como as seguintes:

- Retira da proteção dos direitos autorais: normas técnicas; instruções de uso de produtos químicos e as informações sobre sua composição; bulas de medicamentos; e informações e regras de segurança inscritas em manuais de instrução de produtos e equipamentos.
- Desconsidera orientador como coautor de obras literárias, artísticas ou científicas.
- Considera que, em obra audiovisual, o diretor e o roteirista são coautores.
- Assegura ao autor, em obras coletivas, todos os direitos inerentes à criação como obra individual, desde que não prejudique a exploração da obra coletiva.
- Estabelece que o Ministério da Cultura será o órgão responsável pelo registro de obras intelectuais.



- Estabelece critérios para que os direitos possam ser exercidos de forma individual por coautores de obra audiovisual em sua versão acabada.
- Determina que o provedor de aplicações de Internet que exerce essa atividade de forma organizada, profissionalmente e com fins econômicos em território nacional e que permita que terceiros coloquem obras à disposição do público sem autorização prévia de seus titulares poderá ser responsável por remunerar os titulares de direitos autorais em decorrência dessa colocação à disposição do público.
- Reduz de 5% para 3% o direito que o autor tem sobre o preço em cada revenda de obra de arte ou manuscrito, sendo originais, que houver alienado.
- Estabelece que os direitos patrimoniais do autor duram por toda a sua vida e por mais 60 anos após sua morte.
- Determina que não constituem ofensa aos direitos autorais: adaptações para acessibilidade de pessoas com deficiência, desde que não haja intuito de lucro; reprodução de obras de artes visuais para fins de publicidade relacionada à exposição pública dessas obras, excluída qualquer utilização comercial.
- Regulamenta direitos autorais de obra órfã.
- Determina que o editor apresente comprovante que permita ao autor fiscalizar o aproveitamento econômico da obra.
- Disciplina a utilização de obra na internet e estabelece determinações para provedores. Entre elas, a disponibilização de canal eletrônico para o recebimento de notificações.

A proposta também altera sanções penais para aqueles que não cumprem a lei. Inclui como infratores: dirigentes que retiverem ou retardarem indevidamente valores destinados à distribuição; aquele que presta ou declara informações que saiba serem falsas sobre a autoria, titularidade ou participação em obra ou fonograma às associações de gestão coletiva de direitos autorais; quem recebe vantagem para aumentar de forma artificial a execução pública de obras ou fonogramas (“jabá”).

PL nº 5695/2019 (Senado) – Transfere a cota da União do Salário-Educação para os Estados e Municípios, impactando programas federais como, por exemplo, o PNLD.

O projeto determina a destinação dos recursos para financiamento de programas, projetos e ações da educação básica. Os referidos programas incluirão, obrigatoriamente, aqueles referentes ao transporte, ao material didático e à alimentação escolar, a fim de contribuir para a manutenção e melhoria da prestação destes serviços.

A CBL esteve presente na reunião e apresentou ao autor do projeto preocupação com a continuidade dos programas que atualmente estão em andamento e com a descentralização dos recursos, algo que dificulta a fiscalização e o combate a corrupção, principalmente em pequenos municípios.

IDAS A BRASÍLIA

**PARA ENCONTROS COM
MEMBROS DO
PODER EXECUTIVO E DO
PODER LEGISLATIVO**

ATUAÇÃO EM FAVOR DO

MERCADO LIVREIRO

**JUNTO A SECRETARIAS
DE CULTURA ESTADUAIS
E MUNICIPAIS**

**+ DE 500
PROJETOS DE LEI
MONITORADOS**

ATUAÇÃO EM FAVOR DO

PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO

**E DO MATERIAL DIDÁTICO
(PNLD), DO GOVERNO
FEDERAL**

INDICAÇÃO DE REPRESENTANTES

**(Ísis Valéria Gomes e Carlos Taufik Haddad)
PARA O CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL,
ÓRGÃO DE CARÁTER CONSULTIVO DA ESTRUTURA DO
MINISTÉRIO DA CIDADANIA QUE TEM A FINALIDADE
DE PROPOR A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

Tratado de Marraquexe

A CBL atua em prol da regulamentação do Tratado de Marraquexe, do qual o Brasil é signatário desde 2013. Em 2018, o decreto 9.522 promulgou a adesão do Brasil, abrindo espaço para a sua regulamentação. O tratado prevê a facilitação da oferta de livros a pessoas com deficiência visual ou com outras dificuldades de acesso ao texto impresso, e reconhece entidades autorizadas a realizar a conversão de obras para formatos acessíveis, promovendo intercâmbio entre entidades dos países signatários. Ao longo de 2019, a CBL foi convidada a participar de reuniões na sede da Secretaria de Cultura, em Brasília, para colaborar na redação deste texto, que deve ser publicado até o fim de 2020.

A Câmara Brasileira do Livro, através do Dr. Tanderson Morales, integra, a convite do Poder Público Federal, o Grupo de Trabalho de Regulamentação e Implementação do Tratado de Marraquexe, coordenado pela Secretaria de Direitos Autorais e Propriedade Intelectual – SDAPI, da Secretaria Especial da Cultura, criado pela Portaria nº 1.655, de 05 de setembro de 2019, com a finalidade de discutir a regulamentação do Tratado. Os primeiros encontros aconteceram nos dias 7, 8, 19 e 20 de novembro de 2019, em Brasília.



SCCR em Genebra

A CBL viajou a Genebra para participar da 39ª edição do Standing Committee on Copyright and Related Rights (SCCR). O encontro ocorreu na sede da World Intellectual Property Organization (WIPO), órgão ligado à ONU, responsável por tratar de questões de Propriedade Intelectual. Vitor Tavares e Fernanda Garcia, da CBL, participaram da reunião junto com outros representantes do mercado editorial brasileiro. Eles puderam expor a ampla experiência no debate de propostas para a atualização e a modernização da Lei de Direitos Autorais no Brasil. A presença destes profissionais foi importante para mostrar os potenciais impactos negativos no caso da flexibilização de certas modalidades de Direitos Autorais no âmbito educacional.

Seminário da WIPO na República Dominicana

Alguns meses antes, em julho, a WIPO realizou um encontro regional em Santo Domingo, na República Dominicana, para discutir a proposta de um tratado de exceções e limitações aos direitos do autor. Antes de participar das reuniões em Genebra, Fernanda Garcia esteve nesse seminário para acompanhar essas discussões, tão defendidas pela CBL nacionalmente, em âmbito internacional.

Indicação da CBL é eleita na IPA

Durante a Feira Internacional do Livro de Frankfurt, em outubro, foi realizada a Assembleia Geral da International Publishers Association (IPA), órgão internacional dedicado à indústria livreira. No encontro foram realizadas as eleições do comitê executivo, principal responsável pela tomada de decisões da organização. Indicada pela CBL e pelo Sindicato Nacional de Editores de Livros, Karine Pansa foi eleita para um mandato de dois anos. No discurso, Karine destacou a confiança no poder da diversidade e da colaboração.

CBL PORTA-VOZ RECONHECIDA PELA IMPRENSA

A Câmara Brasileira do Livro comunica proativamente para a imprensa toda a sua atuação, mas a influência que gera nos veículos de comunicação é muito maior do que isso. A CBL e seus diretores são procurados espontaneamente por jornalistas em busca de posicionamento sobre temas que frequentemente povoam os noticiários, sejam os baixos índices de leitura no país ou os projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que tenham eco no setor livreiro.

Em 2019, a CBL foi citada em 2.265 reportagens. Dessas, 199 foram em mídia impressa. Um ponto alto da cobertura da mídia no ano passado foi a 61ª edição do Prêmio Jabuti. A comunicação encontrou inúmeras oportunidades para reforçar a imagem do evento na imprensa, por meio de dados como o alto número de inscrições e a presença de Lázaro Ramos e Conceição Evaristo na noite de premiação. Em parceria com a Agência Atômica, foi montando um plano estratégico com coletivas de imprensa e reuniões *one to one* com diretores e o conselho Curador do Jabuti. Também foi formulado um plano de contingência para possíveis incidentes e crises nos eventos.

Dessa forma, percebe-se que relacionamento e estratégia são palavras de ordem para a área de comunicação. Além de falar com a mídia, é essencial para a instituição fazer com que suas ações cheguem diretamente a seus associados e ao mercado. Para isso, a CBL produz a newsletter Panorama Editorial, um canal que traz visibilidade para as ações da instituição, e que a posiciona como porta-voz do mercado livreiro em ampla esfera.

ENGAJAMENTO NAS REDES SOCIAIS

O ano de 2019 foi de expansão digital. Com uma vasta produção de conteúdo, a CBL alcançou mais de 720 mil pessoas no Facebook – a rede social segue firme na liderança de engajamento. No Instagram, conquistaram-se 1.000 novos seguidores, um aumento de 30% em comparação com o que havia no ano anterior.

As publicações no Facebook tiveram um expressivo alcance orgânico, ou seja, sem ativação paga, de 36%. Vale notar que o Facebook entrega, em média, apenas 3% de posts orgânicos. Dos 268 posts publicados no Facebook, o que mais gerou engajamento foi sobre a abertura de inscrições do Prêmio Jabuti. Outros dois posts – sobre o anúncio de vencedores de 2019 e sobre o vencedor do ano anterior, Mailson Furtado – vieram na sequência. Em quarto lugar, ficou a publicação sobre a eleição de Karine Pansa no IPA.

No Instagram, sem patrocínio, foram alcançadas mais de 100 mil pessoas no ano. O post com mais engajamento foi uma imagem com a nota da CBL a respeito da censura à Bienal do Livro do Rio de Janeiro. Fotos da premiação do Jabuti vieram em seguida, em segundo, terceiro e quarto lugares.

A COMUNICAÇÃO EM NÚMEROS

Facebook
+ 1.778 novos fãs (aumento de 10%)
723.229 pessoas alcançadas
268 posts publicados

Instagram
+ 1.000 novos seguidores (aumento de 30%)
101.727 pessoas alcançadas
169 posts publicados

Imprensa
2.265 – total de matérias
199 – matérias em jornal impresso
2.066 – matérias em sites e blogs

SERVIÇOS AOS ASSOCIADOS

A Câmara Brasileira do Livro cresce ano a ano graças ao reconhecimento de todo o mercado e, principalmente, graças ao reconhecimento dos seus associados. Em 2019, recebeu 59 novos associados, que garantem acesso a uma série de benefícios.



SERVIÇOS EXCLUSIVOS, PREÇOS ESPECIAIS E DESCONTOS EM EVENTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELA CBL:

- Feiras Nacionais
- Bienal Internacional do Livro de São Paulo
- Feiras Internacionais
- Encontro de Editores e Livreiros
- Prêmio Jabuti
- Encontro CBL de Negócios
- Ficha Catalográfica
- Carta de Exclusividade

ASSESSORIA JURÍDICA

A CBL oferece serviços de assessoria jurídica para seus associados. Os números de serviços entregues em 2019 demonstram a importância desse apoio para as empresas:

Declarações para associados: 120

Ofícios para entes governamentais: 29 (Ex. Secretarias, Delegacias, Procuradorias)

Consulta / Parecer: 720

ISENÇÃO DE IMPOSTO SOBRE COMPRA DE PAPEL

A CBL conquistou em 2012, mediante um Mandado de Segurança, a garantia aos seus associados da imunidade de pagamento de imposto sobre a compra de papel para a produção de livros, estabelecida no Artigo 150, VII, Alínea “d” da Constituição Federal. Também garantiu a desobrigatoriedade de praticar qualquer ato da Instrução Normativa nº 71/2001, que estava vigente à época (vide item 11, Pedido, e subitens 11.1, alíneas “a”, “b” e “c”, 11.2).



EQUIPE EXECUTIVA

Administrativo

Elaine Lauriano
Jô Melo

Catálogo

Maria Alice Ferreira
Cibele Dias
Iolanda Rodrigues

Comunicação

Lis Ribeiro

Diretoria

Fernanda Garcia
Jakeline Xavier
Renata de Biasi

Financeiro

Sheila Mantovani
Arlindo Júnior / Atendimento ao associado

Jurídico

Samuel Batista
Tanderson Morales

Projetos Institucionais

Camila Silva
Evelina Fyskatoris
Gledson Nascimento

Projetos Nacionais

Cinthia Favilla

Recepção

Bárbara Amorim
Roberto Marques

Relações Internacionais

Fernanda Dantas
Laila Silva
Rayanna Pereira

FICHA TÉCNICA

Coordenação Editorial

Lis Ribeiro

Conteúdo

Equipe executiva CBL

Imagens

Estúdio WTF
Bienal Internacional do Livro
de São Paulo e Prêmio Jabuti

Texto

Matheus Vieira – Agência Atômica

Revisão ortográfica

Agência Atômica

Design gráfico

Via Imprensa Design Grafico
Carlos Magno Bomfim

Designer

Paulo Otavio

Edição

Jaílton Leal

Revisão técnica

Ricardo Sampaio Mendes

